

# Governo vai aprovar hoje a venda da Azores Airlines por 15 milhões

O Governo dos Açores vai aprovar hoje, em reunião de Conselho, na ilha do Pico, a venda da Azores Airlines ao consórcio Newtour/MS Aviation, que propõe a aquisição de 76% da companhia aérea por 15,2 milhões de euros.

A notícia, avançada ontem pelo jornal Açoriano Oriental, adianta ainda que a nova proposta inclui a entrada no consórcio de Carlos Tavares, o ex-presidente executivo da Stellantis, uma das maiores empresas mundiais do ramo automóvel, e de Paulo Pereira da Silva, um empresário ligado ao turismo e ao setor agroalimentar, na zona do Douro, sem que as suas participações ultrapassem os 49%.

Satisfeito com a nova proposta do consórcio Newtour/MS Aviation, o Governo Regional do Açores remete a questão para o júri, mas diz que é “uma boa notícia” para a SATA e para o arquipélago.

Bolieiro aponta para uma “solução” até ao final do ano.

Em declarações aos jornalistas ontem, no Pico, o presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, confirmou a notícia de que o consórcio Newtour/MS Aviation, “chumbado” pelo júri na tentativa de privatização



de 2023, voltou a fazer uma proposta de compra da Azores Airlines,

“É uma boa notícia”, afirmou Bolieiro, adiantando que vai analisar hoje, no Conselho de Governo, a proposta do consórcio Newtour/MS Aviation, que pretende adquirir 76% do capital da companhia aérea Azores Airlines por 15,2 milhões de euros.

Recorde-se que o consórcio Newtour/MS Aviation, já tinha concorrido à privatização da Azores Airlines,

mas viu a sua proposta rejeitada por reservas do júri em relação à capacidade do consórcio em assegurar a viabilidade financeira da companhia, tendo na altura apresentado um valor de 5 milhões e 16 mil euros pelos mesmos 76% da companhia.

Agora de novo na corrida à privatização, o consórcio traz como trunfos o gestor Carlos Tavares e o empresário Paulo Pereira da Silva, mas com uma participação minoritária.

Se a proposta acolher a anuência do Governo Regional, seria uma forma de Carlos Tavares, que tem mostrado interesse em participar na privatização da TAP, entrar no setor da aviação.

A dívida da Azores Airlines, em torno dos 400 milhões de euros, deverá ser assumida pelo Governo Regional, e ao que diz o jornal Expresso, há uns meses o plano era o passivo ficar na holding.

Ou seja, a empresa que faz a operação internacional da SATA seria vendida livre de dívida. A Azores Airline é responsável por cerca de 60% da receita do grupo. Em curso está também a privatização do handling da SATA, um processo que se tem revelado difícil, uma vez que se trata de um negócio deficitário na maioria das ilhas. O Grupo SATA, apesar de manter a tendência de crescimento da operação registada em 2023, viu os resultados agravarem-se em 2024, acumulando um prejuízo de 43,6 milhões de euros nos primeiros meses de nove meses do ano.

As receitas ultrapasaram os 350 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 17% quando comparado com igual período de 2023.

## Turismo nos primeiros três meses da época baixa cresceu 10%

Durante os cinco dias em que decorreu mais uma edição da BTL (Better Tourism Lisbon Travel Market), no Parque das Nações, passaram pelo espaço dos Açores largos milhares de pessoas, entre os quais muitos empresários ligados a várias áreas do turismo, o que leva a Secretária Regional da tutela, Berta Cabral, a afirmar que o balanço da participação da Região “é extremamente positivo”.

Numa altura em que o turismo nos Açores está em franco crescimento (houve um aumento médio de 10% nos primeiros três meses da época baixa), Berta Cabral realça a importância da participação da Região no maior e mais prestigiado evento do setor em Portugal, para fomentar ainda mais o mercado nacional.

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas acrescenta, no entanto, que, “apesar de o Turismo ter ainda margem para crescer nos Açores, a estratégia continuará a estar assente na sustentabilidade e na valorização das especificidades de cada uma das nove ilhas”.

“O Governo dos Açores vai continuar a trabalhar com vista à mitigação da sazonalidade, quer através da aposta nos mercados externos e na criação de ligações aéreas diretas com mercados essenciais a região, quer com medi-

das de gestão do território para evitar cargas excessivas sobre determinados pontos de visitação”, afirma.

O turismo já tem um grande impacto na economia açoriana, representando 17% do PIB regional e 19,6% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) e gerando 16,6% do emprego regional na Região.

Os Açores estiveram representados na BTL com um stand no Pavilhão 1 da FIL, que reuniu representações dos 19 municípios açorianos e, durante a sua intervenção, em que apresentou a estratégia “Turismo Todo o Ano em Todas as Ilhas”, a governante fez questão de destacar o aumento de 27% no número de dormidas e de passageiros desembarcados, além do crescimento de 46% verificado no rendimento gerado pelo setor, “o que demonstra uma evolução muito positiva”.

“É clara a diversificação da oferta turística para impulsionar o desenvolvimento regional. Porém, temos ainda o grande desafio de prosseguir com a mitigação da sazonalidade e, por isso, continuamos a trabalhar em estratégias que apostam na melhor distribuição da procura todo o ano e em todas as ilhas”, assinala.

Berta Cabral realçou, ainda, o reconhecimento da Região a nível internacional através de prémios e distin-



ções, como a Certificação Ouro pela EarthCheck e a Best Adventure Destination do Mundo e da Europa pela World Travel Awards, além da distinção da Madalena do Pico e de Santa Cruz da Graciosa como Best Tourism Villages em 2023 e 2024, respetivamente, e fez questão de destacar, por outro lado, o trabalho do Governo dos Açores na estruturação da oferta e de produtos turísticos que potenciam a visitação em períodos de época baixa, como é o caso das Rotas Açores, do Cycl'in Azores, da qualificação da rede de trilhos e da aposta em experiências relacionadas com saúde e bem-estar.

A BTL 2025 foi, novamente, o maior palco de negócios para empresas do setor do turismo e para o pú-

blico em geral.

Mais de 80 mil pessoas visitaram os 50 mil metros quadrados dos quatro pavilhões da FIL, no Parque das Nações, sendo que a área de exposições esgotou.

Esta importante montra do turismo reuniu empresas nacionais e estrangeiras, fornecedores e público em geral na maior das 35 edições deste certame, que tem sempre como principal objetivo impulsionar negócios, promover o ‘networking’ e antecipar as principais tendências para o futuro do setor.

No Centro de Exposições e Congressos de Lisboa, a BTL recebeu mais de 1.500 expositores e 600 eventos, conclui nota do governo.